

ESPORTES

correio braziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Decisão na Copa do Nordeste

O campeão da Copa do Nordeste 2023 será conhecido hoje, no segundo jogo da final entre Sport Recife e Ceará, às 21h, na Ilha do Retiro. Na abertura da decisão, os cearenses levaram a melhor com a vitória 2 x 1 na Arena Castelão. Agora, os rubro-negros pernambucanos têm a missão de vencer por, pelo menos, dois gols de diferença para faturar o caneco no tempo normal ou de um para levar para os pênaltis. O empate por qualquer placar dá o título ao Vozão. A ESPN e o Star+ transmitem.

LIBERTADORES Pouco falado na Argentina, mesmo em meio ao grande desempenho com a camisa do Fluminense, Cano se "apresenta" aos compatriotas em goleada sobre o River Plate. Atacante marcou três e guiou passeio tricolor no Maracanã

Para argentino ver

DANILO QUEIROZ

Fluminense até sofreu um pouco, mas conseguiu um triunfo imponente em um dos compromissos mais importantes e desafiadores da temporada 2023. Ontem, no Estádio do Maracanã, o tricolor aproveitou os bons momentos em campo, foi letal e impôs a maior goleada sofrida pelo River Plate na história da Libertadores: 5 x 1. Artilheiro do Brasil na temporada, o atacante argentino Germán Cano brilhou ao marcar três gols tricolores. Pouco conhecido "em casa", o jogador deu um show pessoal para os compatriotas.

O bom resultado conquistado no confronto mais pesado do grupo D da competição continental foi importante em diversos sentidos. Primeiro, deu moral. Antes da partida, o técnico do River Plate, Martín Demichelis, cravou o Fluminense como o melhor time do Brasil. Em campo, teve mostras da eficiência tricolor. O time brasileiro aproveitou o triunfo em casa, ainda, para disparar na liderança da chave com nove pontos e 100% de aproveitamento. Nos 45 minutos iniciais, os cariocas enfrentaram um jogo pegado. A goleada veio com superioridade numérica e técnica na etapa final.

Embora o River Plate equilibrasse em vários momentos, o Fluminense tinha a posse de bola e tentava dominar no tradicional estilo de Fernando Diniz. Aos 28 minutos, Cano recebeu na área e finalizou com força para inaugurar o placar. Com mais chutes ao gol no primeiro tempo, os argentinos igualaram com 38 quando De la Cruz aproveitou vazio de Árias e Beltrán venceu Fábio, que, ontem, igualou Rogério Ceni como o goleiro brasileiro com mais jogos em Libertadores:

Marcelo Gonçalves/Fluminense



A imprensa argentina aprendeu, ontem, três vezes, por que o compatriota Cano comemora o gols com esse gesto: homenagem ao filho Lorenzo

ambos têm 90.

Quando o clima de Libertadores teimava em amarrar o jogo, o Fluminense contou outra vez com Cano para pular na frente, aos sete minutos. Apesar de os brasileiros estarem melhores, o River Plate rondava a área em alguns momentos e mostrava estar vivo. Com 17, porém, quem marcou foi o tricolor, mas Lima estava impedido na origem da jogada. A partida se transformou aos 22. González Pérez fez falta dura em Cano, recebeu o segundo amarelo e deixou o Maracanã mais cedo.

Com um jogador a mais no gramado, o Fluminense aproveitou o espaço para transformar o resultado em goleada. Com 29, Árias tabelou com Alexander e fez o terceiro. O baile tricolor poderia ter ficado melhor com Ganso, mas o camisa 10 pentou demais a jogada e perdeu o gol. Grande nome do jogo, Germán Cano não vacilou. Aos 41, fez o terceiro dele e o quarto tricolor. Cinco minutos depois, Árias recebeu de John Kennedy e finalizou no cantinho de Armani para concretizar, de vez, o passeio dos cariocas no Rio de Janeiro.

Agenda brasileira

LIBERTADORES

Ontem

Corinthians 1 x 2 Ind. Del Valle
Fluminense 5 x 1 River Plate

Hoje

19h Internacional x Nacional
21h30 Barcelona x Palmeiras
21h30 Atlético-MG x Alianza

Amanhã

19h Racing x Flamengo
21h Libertad x Athletico-PR

SUL-AMERICANA

Ontem

Tolima 0 x 0 São Paulo
Bragantino 0 x 0 Estudiantes
Newell's Old Boys 1 x 0 Santos

Hoje

21h Millonarios x América-MG

Amanhã

19h G. La Plata x Goiás
21h Botafogo x LDU
21h Fortaleza x Estudiantes de Mérida

Corinthians perde na estreia de Luxa

VICTOR PARRINI

Vanderlei Luxemburgo entendeu que assumir um Corinthians em ebulição não seria fácil. A reestrela após 21 anos comprova isso. Ontem, o "pofexo" foi ousado ao promover mudanças após apenas um treino. A postura da equipe no primeiro tempo indicava um desfecho feliz. Mas a mística do Independiente del Valle contra gigantes brasileiros reapareceu com a vitória por 2 x 1 sobre o Alvinegro em plena Neo Química Arena.

O tropeço fez com que a trupe paulista caísse da segunda para a terceira colocação do Grupo E. O próximo desafio pela Libertadores será contra o líder Argentino Juniors, em 24 de maio. Agora,

volta as atenções para o Brasileiro. Na segunda-feira, recebe o Fortaleza em Itaquera, às 20h.

Luxa promoveu mudanças. De cara, sacou Roni para ter Maycon. O camisa 5 foi um dos pilares, como espécie de coringa. Ora seguia a cartilha como primeiro volante, ora recuava para fechar a linha com cinco defensores. A saída de bola era de Fausto e a criação com Giuliano. O meio, inclusive, foi uma faca de dois gumes. Apesar da qualidade, o time perdeu na marcação.

E assim saiu o gol equatoriano. Hoyos aproveitou o buraco e desviou para Lautaro Díaz avançar, invadir a área e chutar firme. Apesar da angústia no início, Luxa não deixou a equipe desa-

nimar. Seguiu à beira do campo orientando até sair o empate.

Aos 34, Adson recebeu pela direita e encontrou espaço para servir Róger Guedes. O ponta apostava na jogada individual, cortando para dentro, chamando a marcação e abrindo espaço para os companheiros. Após o empate, o time estabilizou, melhorou e até virou, mas de forma irregular, com Yuri Alberto.

Após o intervalo, a equipe sofreu um apagão. Com seis minutos no relógio, Maycon recuou mal, Murilo não protegeu e Díaz marcou o segundo. A resposta veio com cabeçada de Gil no travessão e rebote de Yuri Alberto no outro poste. Depois disso, foi apenas drama.

Palmeiras busca alívio contra o Barcelona-EQU

O Palmeiras encerrou abril em alta com a vitória no clássico contra o Corinthians, no último sábado. Hoje, o alviverde começa maio com a missão de não se complicar na Libertadores. Às 21h30, tem um duro desafio diante do Barcelona de Guayaquil, no Equador, algoz no torneio continental seis anos atrás.

Assim como os outros integrantes do Grupo C — Barcelona, Bolívar e Cerro Porteño —, os paulistas somam três pontos. A terceira rodada começará a desenhar o desfecho da chave que tem o Alvinegro na lanterna por causa dos critérios de desempate.

Nos últimos anos, o Palmeiras se classificou ao mata-mata com muita facilidade, quase sempre liderando as chaves. No ano passado, avançou com 100% de aproveitamento e como líder geral da competição. Nesta edição, porém, estreou com derrota para o Bolívar e ganhou a duras penas, de virada, do Cerro Porteño, no Morumbi.

"A gente tem de estar preparado para tudo. Já tive a oportunidade de ir para Guayaquil, é uma viagem longa e será um jogo difícil", projetou Raphael Veiga. Depois do jogo contra os equatorianos, o Palmeiras terá

mais três partidas na fase de grupos contra Cerro Porteño, dia 25, no Paraguai, Barcelona de Guayaquil, 7 de junho, no Allianz Parque, e Bolívar, 29 de junho.

O time deve ser o mesmo que começou o Déربي. Não há novas baixas e, sim, um retorno. O zagueiro Mruilo cumpriu suspensão contra Bolívar e Cerro Porteño e deve, enfim, fazer a estreia nesta edição da Libertadores. O Barcelona de Guayaquil é forte em casa. Perdeu apenas um dos últimos 10 jogos em casa na competição sul-americana. O revés, inclusive, foi para um brasileiro: o Flamengo, na semi de 2022.

Miguel Schincariol/AFP



Adson foi o melhor jogador em uma noite apagada do conjunto alvinegro

Cesar Greco/Palmeiras



Gabriel Menino (E) e Rony balançaram as redes seis vezes cada em 2023

Atlético mira a primeira vitória

Apesar da vitória conquistada diante do Athletico-PR no Campeonato Brasileiro, o Atlético-MG ainda não venceu na fase de grupos da Copa Libertadores e tenta desencantar. Hoje, na Arena Independência, em Belo Horizonte, o time mineiro recebe os peruanos do Alianza Lima, líderes do Grupo H, às 21h30.

Nas primeiras duas rodadas, a equipe comandada por Eduardo Coudet perdeu por 1 x 0 para o Libertad-PAR e por 2 x 1 para o Athletico-PR. Por isso, amargará a lanterna. Já o Alianza Lima empatou sem gols com o time paranaense na estreia e depois venceu o Libertad por 2 x 1.

O lateral-direito Mariano e o atacante Paulinho ficam de fora por suspensão. Na ala, Saravia tinha tudo para ser titular, mas é duvidas por conta de dores na coxa direita. Ednilson pode ser improvisado no setor. Cinco jogadores estão entregues ao departamento médico: Igor Rabello, Guilherme Arana, Allan, Pedrinho e Alan Kardec.

Do outro lado do duelo, o técnico Guillermo Salas não tem desfalques por lesão ou suspensão. E, por isso, irá mandar o Alianza Lima com o que tem de melhor. Um dos jogadores do elenco peruano é velho conhecido da torcida brasileira. Trata-se do atacante Hernán Barcos, ex-Palmeiras e Grêmio.

Em entrevista recente, o "pirata" falou dos objetivos da equipe na partida fora de casa contra o Atlético-MG. "Queremos os três pontos, mas o empate também seria importante", analisou a referência do clube peruano.

Inter joga em busca da ponta

Invicto na Libertadores, o Internacional tem confronto decisivo valendo a liderança do Grupo B. Hoje, às 19h, recebe o Nacional, do Uruguai, no estádio Beira-Rio, em Porto Alegre. O adversário lidera a chave com 100% de aproveitamento.

O grande triunfo colorado é o retrospecto como mandante. O time gaúcho ainda está invicto diante da torcida nesta temporada, com oito vitórias e três empates. A última derrota em casa foi há quase um ano, em 19 de junho de 2022, quando foi superado pelo Botafogo, por 3 a 2, pelo Brasileiro. De lá para cá, foram 20 vitórias e seis empates.

O técnico Mano Menezes tem o retorno de vários jogadores poupados na vitória diante do Goiás, por 1 a 0, como Keiller, Igor Gomes, Campanharo, Wanderson e Alemão. Apesar de ser titular nos últimos jogos, o lateral-direito Igor Gomes disputa vaga com Bustos. O argentino retornou de lesão diante do Goiás e é opção.

No lado do Nacional, o técnico Álvaro Gutiérrez vem pensando em mudar o esquema tático, principalmente na linha defensiva. Se optar por manter quatro jogadores, a escalação não deve mudar. Se decidir por três zagueiros, algumas mudanças ocorrerão. Marcos Montiel será recuado para formar a defesa com Diego Polenta e Fabián Noguera, dando liberdade para os laterais Camilo Cándido e Lucas Morales.